

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL

Balneário Camboriú – SC

CNPJ 82.898.107/0001-63

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO DE 2020

Rubens Renato Angelotti
Presidente F.C.F.


Vanderlei Machado
CRC/SC 022860/O-6
CPF 708.513.289-20

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL
CNPJ 82.898.107/0001-63
Balneário Camboriú – SC

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em reais)

		A T I V O	
		2020	2019
CIRCULANTE		<u>999.487,17</u>	<u>1.150.543,61</u>
DISPONIBILIDADES		<u>440.916,85</u>	<u>147.459,76</u>
Caixa e equivalentes	04	440.916,85	147.459,76
DIREITOS REALIZÁVEIS		<u>558.570,32</u>	<u>1.003.083,85</u>
Clientes	05	509.913,93	980.648,74
Adiantamentos	06	12.000,00	11.291,45
Impostos a recuperar	07	5.010,59	2.676,57
Outros valores a receber		26.376,00	2.820,00
Despesas do exercício seguinte		5.269,80	5.647,09
NÃO CIRCULANTE		<u>1.835.693,74</u>	<u>2.038.425,18</u>
DIREITOS REALIZÁVEIS		<u>19.900,00</u>	<u>51.666,78</u>
Depositos judiciais	08	19.900,00	51.666,78
IMOBILIZADO		<u>1.815.793,74</u>	<u>1.986.758,40</u>
Bens de uso		3.859.846,88	3.850.219,14
(-) Depreciações acumuladas		(2.044.053,14)	(1.863.460,74)
TOTAL DO ATIVO		<u>2.835.180,91</u>	<u>3.188.968,79</u>


Rubens Renato Angelotti
 Presidente F.C.F.


Vanderlei Machado
 CRC/SC 022860/O-6
 C.PF 708.513.289-20

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL
CNPJ 82.898.107/0001-63
Balneário Camboriú – SC

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em reais)

PASSIVO

	2020	2019
CIRCULANTE	1.278.388,51	1.776.254,86
Fornecedores	62.558,29	10.917,19
Obrigações sociais e trabalhistas	10 395.736,72	498.880,41
Instituições financeiras	11 323.849,60	560.083,09
Obrigações tributárias	12 513,44	80.742,77
Obrigações tributárias parceladas	13 143.371,08	138.853,90
Obrigações judiciais	150.000,00	0,00
Credores diversos	14 202.359,38	486.777,50
NÃO CIRCULANTE	1.714.485,57	2.055.119,53
Obrigações tributárias parceladas	13 1.069.985,57	1.260.619,53
Obrigações contingenciais	15 644.500,00	794.500,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(157.693,17)	(642.405,60)
Reservas de Capital	2.100.000,00	2.100.000,00
Superávit (Déficit) Acumulados	-2.257.693,17	(2.742.405,60)
TOTAL DO PASSIVO	2.835.180,91	3.188.968,79


Rubens Renato Angelotti
Presidente F.C.F.


Vanderlei Machado
CRC/SC 022860/O-6
CPF 708.513.289-20


(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL
CNPJ 82.898.107/0001-63
Balneário Camboriú – SC

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTAD

	01/jan/2020 a 31/dez/2020	01/jan/2019 a 31/dez/2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18 <u>4.179.370,88</u>	<u>6.171.875,40</u>
DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(3.635.866,49)</u>	<u>(6.072.939,87)</u>
Despesas Operacionais	(3.635.866,49)	(6.156.599,86)
Outras receitas operacionais	-	83.659,99
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>543.504,39</u>	<u>98.935,53</u>
RESULTADO FINANCEIRO	19 <u>(58.791,96)</u>	<u>(60.601,86)</u>
Despesas financeiras	(63.288,51)	(70.925,03)
Receitas financeiras	4.496,55	10.323,17
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	<u>484.712,43</u>	<u>38.333,67</u>
Provisão p/ imposto de renda	-	(5.750,05)
Provisão p/ contribuição social sobre o lucro	-	(3.450,03)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>484.712,43</u>	<u>29.133,59</u>


Rubens Renato Angelotti
 Presidente F.C.F.


Vanderlei Machado
 CRC/SC 022860/O-6
 CPF 708.513.289-20

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL
CNPJ 82.898.107/0001-63
Balneário Camboriú – SC

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Patrimônio Social	Superávit (Deficit) Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.100.000,00	(2.771.539,19)	(671.539,19)
Superávit do Exercício		29.133,59	29.133,59
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.100.000,00	(2.742.405,60)	(642.405,60)
Superávit do Exercício		484.712,43	484.712,43
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.100.000,00	(2.257.693,17)	(157.693,17)
Mutações do Período	-	484.712,43	484.712,43


Rubens Renato Angelotti
Presidente F.C.F.




Vanderlei Machado
CRC/SC 022860/O-6
CPF 708.513.289-20

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

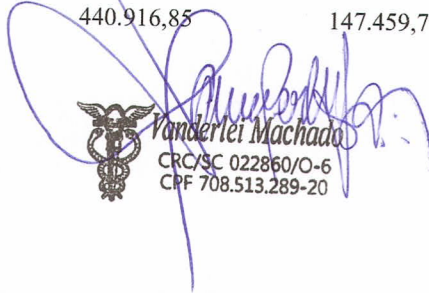
FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL
CNPJ 82.898.107/0001-63
Balneário Camboriú – SC

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2020	2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	484.712,43	29.133,59
Aumento(redução) dos itens que não afetam caixa		
Depreciação do período	180.592,40	173.161,55
Redução (aumento) dos ativos		
Clientes	470.734,81	(469.979,79)
Adiantamentos	(708,55)	20.481,16
Impostos a recuperar	(2.334,02)	25.891,21
Outros valores a receber	(23.556,00)	(360,00)
Despesas do exercício seguinte	377,29	(1.547,34)
Depositos Judiciais	31.766,78	(51.666,78)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	51.641,10	(993,79)
Obrigações sociais e trabalhistas	(103.143,69)	(60.018,68)
Instituições financeiras	(236.233,49)	270.702,22
Obrigações tributárias	(80.229,33)	52.633,97
Adiantamentos de terceiros	-	(350.000,00)
Obrigações Contingenciais	(150.000,00)	372.000,00
Credores diversos	(134.418,12)	439.654,29
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	489.201,61	449.091,61
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(9.627,74)	(101.969,18)
Aquisições do imobilizado	(9.627,74)	(101.969,18)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(186.116,78)	(559.672,40)
Obrigações tributárias parceladas	(186.116,78)	(559.672,40)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	293.457,09	(212.549,97)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	293.457,09	(212.549,97)
Disponibilidades no início do exercício	147.459,76	360.009,73
Disponibilidades no final do exercício	440.916,85	147.459,76


Rubens Renato Angelotti
 Presidente F.C.F.




Vanderlei Machado
 CRC/SC 022860/O-6
 CPF 708.513.289-20

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL
Balneário Camboriú – SC
CNPJ 82.898.107/0001-63
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

NOTA 01 CONTEXTO OPERACIONAL

A FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL, constituída em 12 de abril de 1924, com sede na cidade de Balneário Camboriú, estado de Santa Catarina, é uma entidade estadual de natureza desportiva. De direito privado, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e patrimônio próprios, gozando, nos termos do artigo 217, Inciso I, da Constituição Federal, de autonomia administrativa quanto à sua organização e funcionamento, regido pelas normas legais do país e regras desportivas vigentes.

Seu principal objetivo é administrar, dirigir, fomentar, difundir, incentivar e fiscalizar, de acordo com a competência legal, a prática de futebol, profissional e amador do Estado de Santa Catarina incentivando sua difusão e aperfeiçoamento e a melhoria técnica e organizacional das atividades desportivas.

O patrimônio da Federação compreende os bens móveis e imóveis adquiridos sob qualquer título, troféus e prêmios que são insuscetíveis de alienação, fundos existentes ou bens resultantes de sua inversão e doações.

NOTA 02 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A) Base de Preparação

As demonstrações financeiras, inclusive as notas explicativas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas, com base no ITG 2002 – Entidades para fins não lucrativos, em consonância com a NBC TG 1000 - Contabilidade para pequenas e médias empresas, emitidos pelo CFC, e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração, quando aplicáveis, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

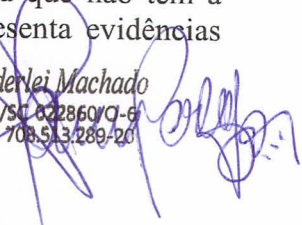
Atendendo os termos da NBR TG 1000, a entidade está apresentando o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas.

As demonstrações contábeis do exercício anterior apresentadas para fins de comparação, podem conter algumas reclassificações para melhoria da informação de comparabilidade.

Ao elaborar as demonstrações contábeis, a administração avaliou a capacidade da entidade em continuar em operação em futuro previsível e declara que não tem a intenção de liquidá-la ou cessar seus negócios, ou ainda não apresenta evidências realistas para a descontinuação da atividade.


Rubens Renato Angelotti
Presidente F.C.F.




Vanderlei Machado
CRC/SC 022860/O-6
CPF 708.513.289-20

A administração da entidade declara que não ocorreram eventos subsequentes entre a data do encerramento das demonstrações contábeis e a data da autorização para emissão dessas demonstrações.

B) Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

C) Moeda Funcional

As demonstrações contábeis inerentes aos exercícios de 01/01/2020 a 31/12/2020 e 01/01/2019 a 31/12/2019 (comparativas), estão sendo apresentadas em Real de acordo com as normas descritas na Seção 30 do CPC PMEs (R1).

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

D) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e estoques.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 03 PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

A) Instrumentos Financeiros não Derivativos

A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados/ negociados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade reverte o registro de um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Passivos financeiros são baixados quando as suas obrigações contratuais são liquidadas.


Rubens Renato Angelotti
Presidente F.C.F




Vanderlei Moshier
CRC/SC 022840/0-6
CPF 708.513.289-28

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, destacam-se:

1) Caixa ou Equivalentes de Caixa

Caixa e bancos incluem dinheiro em caixa, depósito bancário, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com risco insignificante de mudança de valor.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

2) Recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e, subsequentemente, quando aplicável, mensuradas pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva. Abrange o saldo de clientes, adiantamentos e outros créditos

B) Impostos a recuperar

Os créditos relativos a imposto de renda são oriundos de valores retidos na fonte sobre aplicações financeiras e estão atualizados até a data do balanço com base na variação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

C) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, menos o valor da depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação dos ativos é calculada com base no método linear para alocação e custos, menos o valor residual durante a vida útil. As vidas úteis estimadas para o período corrente foram revisadas em 31 de dezembro de 2020 conforme tabela abaixo:

Bens	Vida útil estimada
Edificações	10 anos
Máquinas e Equipamentos	10 anos
Móveis e Utensílios	10 anos
Veículos	05 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.


Rubens Renato Angelotti
Presidente F.C.F



Vanderlei Machado
CRC/SC 022869/O-6
CPF 708.513.289-20


D) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

E) Obrigações sociais e trabalhistas

Valores das obrigações salariais e respectivos encargos sociais, devidos até a data do balanço.

F) Instituições financeiras

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

G) Obrigações tributárias

Corresponde aos Tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal, Estadual e Municipal, Inclusive taxas e emolumentos, demonstrados por valores nominais, acrescidos dos encargos, quando devidos até a data do balanço.

H) Provisões para contingências

As provisões para contingências são baseadas nas avaliações de risco de perda efetuadas pelos assessores jurídicos nos processos judiciais pendentes na data do balanço

I) Apuração de resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

J) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização normal das atividades da Entidade.

K) Despesas financeiras

As despesas financeiras são reconhecidas respeitando-se o regime de competência, e incluem, os juros pagos ou creditados sobre empréstimos e financiamentos, os descontos concedidos, as tarifas bancárias, juntamente com as perdas em aplicação de renda variável.


Rubens Renato Angelotti
Presidente F.C.F.




Vanderlei Machado
CRC/SC 022860/O-6
CPF 708.513.289-20

NOTA 04 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Caixa	41.030,75	19.671,61
Banco conta movimento	299.886,10	27.788,15
Aplicações financeiras	100.000,00	100.000,00
Soma	440.916,85	147.459,76

NOTA 05 CLIENTES

As contas clientes correspondem aos valores a receber e são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes de participações em jogos, emolumentos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. Apresenta a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Valores a receber	16.555,84	0,00
Parcelamentos/Confissões de Divisa	493.358,09	980.648,74
Soma	509.913,93	980.648,74

NOTA 06 ADIANTAMENTOS

Apresentam a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Adiantamento Férias	0,00	10.841,45
Adiantamento Salário	12.000,00	450,00
Soma	12.000,00	11.291,45

NOTA 07 IMPOSTOS A RECUPERAR

Apresentam a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
IRRF a recuperar aplicações	2.676,57	2.676,57
PERT – pgto a maior	2.334,02	0,00
Soma	5.010,59	2.676,57


Rubens Renato Angelotti
Presidente F.C.F.




Vanderlei Machado
CRC/SC 022860/O-6
CPF 708.513.289-20

NOTA 08 DEPOSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais referem-se a recursos de ações trabalhistas:

Descrição	2020	2019
Processos judiciais trabalhistas	19.900,00	51.666,78
Soma	19.900,00	51.666,78

NOTA 09 IMOBILIZADO

Bens de uso da empresa, com a seguinte composição do saldo contábil:

Imobilizado	Saldos em		Movimentos em 2020
	31/dez/20	31/dez/19	(+) Acréscimos
(+) Bens			
Edificações	3.124.745,74	3.124.745,74	
Equipamentos e instalações	304.620,00	294.992,26	9.627,74
Móveis e Utensílios	186.281,05	186.281,05	
Veículos	244.200,09	244.200,09	
	3.859.846,88	3.850.219,14	9.627,74

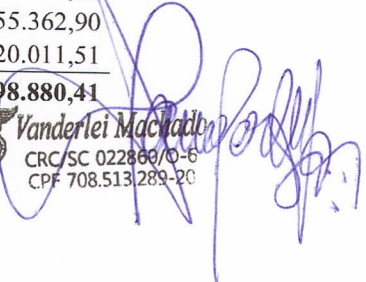
Imobilizado	Saldos em		Movimento 2020
	31/dez/20	31/dez/19	(+) acréscimos
(-) Depreciações			
Edificações	(1.462.381,13)	(1.337.391,29)	(124.989,84)
Equipamentos e instalações	(267.530,44)	(256.934,55)	(10.595,89)
Móveis e Utensílios	(183.276,17)	(182.991,89)	(284,28)
Veículos	(130.865,40)	(86.143,01)	(44.722,39)
Total Depreciações	(2.044.053,14)	(1.863.460,74)	(180.592,40)
(=) Saldos Residuais	1.815.793,74	1.986.758,40	

NOTA 10 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Apresentam a seguinte composição

Descrição	2020	2019
Salário a pagar	34.411,01	52.003,03
Pró-labore a pagar	12.281,86	37.309,39
Rescisões a pagar	223.226,35	62.735,79
FGTS a recolher	6.480,84	14.201,98
INSS a recolher	18.707,65	57.255,81
PIS a recolher	652,52	0,00
IRRF a recolher	22.439,15	55.362,90
Provisões férias e encargos	77.537,44	220.011,51
Soma	395.736,72	498.880,41


Rubens Renato Angelotti
 Presidente F.C.F


Vanderlei Machado
 CRC/SC 022860/O-6
 CPF 708.513.289-20

NOTA 11 INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Descrição	2020	2019
Bando Bradesco CDC	40.592,97	84.980,68
Banco Bradesco - conta garantida	0,00	486.010,10
(-) Juros empréstimos Bradesco CDC	(3.739,57)	(10.907,69)
Sicoob – CCB	311.188,79	0,00
(-) Juros empréstimos Sicoob CCB	(24.192,59)	0,00
Soma	323.849,60	560.083,09

NOTA 12 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
COFINS a recolher	0,00	60.028,09
PIS a recolher	0,00	13.032,36
IR-Fonte a recolher	115,34	0,00
ISS á recolher	24,50	57,53
CSRF á recolher	373,60	13,33
INSS construção a recolher	0,00	122,50
IR á recolher	0,00	4.038,93
CSLL a recolher	0,00	3.450,03
Soma	513,44	80.742,77

NOTA 13 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS

As obrigações tributárias parceladas referem-se a parcelamentos de débitos previdenciários e fazendários.

A entidade efetuou adesão ao PERT - Programa Especial de Regularização Tributária, Lei 13.946, de 24 de outubro de 2017, no âmbito da SRF – Secretária de Receita Federal do Brasil e na PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, ocasionando a desistência do REFIS da Lei 11.941/2009.

Descrição	2020		2019	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Parc. PERT PGFN - Déb. Prev.	99.549,96	804.695,51	84.780,05	921.887,74
Parc. PERT RFB - Déb. Prev.	29.596,20	220.244,48	28.128,63	260.482,17
Parc. PERT PGFN – Demais Deb.	0,00	0,00	12.391,48	19.963,64
Parc. PERT RFB - Demais Déb.	14.224,92	45.045,58	13.553,74	58.285,98
Soma	143.371,08	1.069.985,57	138.853,90	1.260.619,53

Em dezembro de 2019 foi constatado mediante alvará judicial, que na conta Deposito Judicial Banco Caixa Econômica Federal Agência 3954 conta 11.757-5, em 31/12/2019 não apresenta saldo, sendo que o saque da referida conta não consta em identificações de compensações realizadas.

Em 24/09/2020, conforme do protocolo 01341272020, foi protocolado junto a PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional), através do programa regularize, uma solicitação para identificar qual destinação foi dada aos recursos baixados da referida conta, o qual perfaz o valor de R\$ 1.247.192,89 de Capital.


Rubens Renato Angelotti
 Presidente F.C.F.


 Vanderlei Machado
 CRC/SC 022860/O-6
 CPF 708.513.289-20

NOTA 14 CREDORES DIVERSOS

Apresenta a seguinte composição:

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Associação de clubes	12.565,84	49.775,48
Seguros	1.264,39	4.823,47
Repasso Arbitragem	157.641,38	279.902,91
INSS s/ receita de jogos	0,00	112.834,61
INSS arbitragem borderô	15.047,82	39.150,78
SINAFESC	15.839,95	290,25
Soma	202.359,38	486.777,50

NOTA 15 PROVISÕES CONTINGENCIAIS

Do total de 07 ações contra a entidade, 04 refere-se a ações civis de natureza indenizatórias e 03 ações civis de natureza trabalhista. Apresentando a seguinte composição das perdas prováveis provisionadas:

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Processos judiciais indenizatórios	404.500,00	404.500,00
Processos judiciais trabalhistas	240.000,00	390.000,00
Soma	644.500,00	794.500,00

NOTA 16 SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADOS

No exercício de 2020, a entidade apresentou um Superávit no valor de no valor de R\$ 484.712,43 (Quatrocentos e oitenta e quatro, setecentos e doze reais e quarenta e três centavos). Reduzindo o Patrimônio Líquido a descoberto no montante de R\$ 642.405,60 (Seiscentos e quarenta e dois mil quatrocentos e cinco reais e sessenta centavos) para R\$ 157.693,17 (Cento e cinquenta e sete mil, seiscentos e noventa e três reais e dezessete centavos) gerando efeito positivo no saldo do patrimônio líquido. A administração da entidade continuará tomando ações para reverter o saldo do Patrimônio Líquido que embora tenha melhorado permanece descoberto.

NOTA 17 COBERTURAS DE SEGUROS

A entidade mantém seguros contratados sobre seus bens, por valores julgados suficientes para cobertura de eventuais sinistros conforme segue:

<u>Seguradora</u>	<u>Apólice</u>	<u>Vigência</u>	<u>Prêmio</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Valor Cobertura</u>
Azul Seguros	1750349	01/2020 a 01/2021	2.382,49	Veículo	100.000,00
HDI Seguros	1809020	06/2020 a 06/2021	2.444,85	Veículo	100.000,00
Tokio Marine Seguros	08737393	06/2020 a 06/2021	1.521,06	Veículo	200.000,00
Tokio Marine Seguros	01886174	10/2020 a 10/2021	4.505,02	Predial	4.000.000,00


Rubens Renato Angelotti
Presidente F.C.F.




Vanderlei Machado
CRC/SC 022860/O-6
CPF 708.518.289-26

NOTA 18 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita apresentada no demonstrativo de resultado compõe-se da seguinte composição:

	2020	2019
RECEITA BRUTA	4.179.370,88	6.793.408,43
Participação em jogos	252.613,70	1.544.151,80
Taxas e emolumentos	1.733.233,55	2.234.798,87
Patrocínios	2.166.682,22	2.924.381,26
Eventuais	26.841,41	90.076,50
DEDUÇÕES		(621.533,03)
CONFIS	0,00	(510.678,63)
PIS	0,00	(110.854,40)
RECEITA LÍQUIDA	4.179.370,88	6.171.875,40

NOTA 19 RESULTADO FINANCEIRO

Saldo apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
RESULTADO FINANCEIRO	(58.791,96)	(60.601,86)
DESPESAS FINANCEIRAS	(63.288,51)	(70.925,03)
Juros pagos	(46.941,58)	(40.707,80)
Descontos concedidos	0,00	(11.300,62)
Despesas bancárias	(16.346,93)	(18.916,61)
RECEITA FINANCEIRA	4.496,55	10.323,17
Rendimento de aplicações	131,32	7.605,28
Juros recebidos	4.365,23	2.717,89


Rubens Renato Angelotti
Presidente F.C.F.


Vanderlei Machado
CRC/SC 022860/O-6
CPF 708.513.289-7



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL

Fundada em 12 de abril de 1924

Reconhecida de utilidade pública, através da Lei nº 1.611 /1928

FILIADA À CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL

Conselho Fiscal

Poder Independente e Autônomo da FCF

CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ilmos. Srs. Membros da Assembleia Geral da Federação Catarinense de Futebol

O Conselho Fiscal da FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL no âmbito de suas competências estatutárias, comunica Vossas Senhorias que no decorrer do exercício de 2020 acompanhou e fiscalizou as movimentações financeiras e em reunião realizada no dia 13 de abril de 2020, estando presentes os senhores Conselheiros Fiscais titulares Ênio Gomes e Rodrigo Vieira Gallotti Nunes, os citados conselheiros, efetuaram a análise e a avaliação dos documentos e das demonstrações econômico-financeiras apresentadas pela Diretoria Executiva, identificados pelos Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, bem como, pelas demais demonstrações contábeis e notas explicativas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e o parecer de Auditoria Independente.

Na análise realizada, evidencia-se o superavit obtido no montante de R\$ 484.712,33, considerando a situação de Pandemia, em função das ações realizadas pela Diretoria Executiva na gestão dos recursos e redução de despesas. O qual apresentamos um quadro resumo de forma trimestral a seguir:

DESCRIÇÃO	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	2020
RECEITAS OPERACIONAIS	1.599.658,45	638.994,20	1.071.084,78	938.541,52	4.248.278,95
Participação em Jogos	252.613,70	-	-	-	252.613,70
Taxas e Emolumentos	711.813,64	221.440,00	366.066,00	433.913,91	1.733.233,55
Campeonato Catarinense	136.172,88	136.172,88	136.172,88	136.172,90	544.691,54
CBF	481.250,00	281.250,00	568.240,68	291.250,00	1.621.990,68
Receitas Financeiras	4.365,23	131,32	-	-	4.496,55
Recuperação de Despesas	12.019,70	-	-	52.391,82	64.411,52
Demais Receitas	1.423,30	-	605,22	24.812,89	26.841,41
DESPESAS OPERACIONAIS	- 1.063.775,91	- 1.014.836,73	- 813.172,95	- 871.781,03	- 3.763.566,62
Despesas com Pessoal	- 589.755,29	- 700.729,67	- 332.098,87	- 355.986,87	- 1.978.570,70
Despesas Jurídicas	- 20.309,07	- 6.030,70	- 66.990,68	- 51.766,78	- 145.097,23
Despesas Administrativas	- 412.818,42	- 302.041,27	- 408.651,06	- 453.099,43	- 1.576.610,18
Despesas Financeiras	- 40.893,13	- 6.035,09	- 5.432,34	- 10.927,95	- 63.288,51
RESULTADO	535.882,54	375.842,53	257.911,83	66.760,49	484.712,33

Com base nos exames das demonstrações, e quando necessário de documentação que as suportem, os Conselheiros presentes constataam a exatidão da escrituração contábil e a observância das normas legais.



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL

Fundada em 12 de abril de 1924

Reconhecida de utilidade pública, através da Lei nº 1.611 /1928

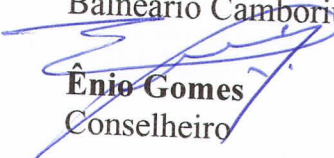
FILIADA À CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL

Conselho Fiscal

Poder Independente e Autônomo da FCF

Desta forma, embasados no parecer de Auditoria Independente, os membros do Conselho Fiscal, recomendam a continuidade das ações na gestão de recursos para redução de despesas pela Diretoria Executiva, e emitem parecer favorável e recomendam aos senhores representantes das ligas não-profissionais, dos clubes filiados e demais participantes da Assembleia Geral com direito a voto, a aprovação das contas e Balanço Patrimonial referentes ao Exercício de 2020.

Balneário Camboriú, 13 de abril de 2021.


Ênio Gomes
Conselheiro

Rodrigo Vieira Gallotti Nunes
Conselheiro

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Presidente da
FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, mutação do patrimônio líquido e demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Federação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Federação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Federação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Federação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Federação.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Federação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Federação a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas

de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Outros Assuntos

A entidade em 2020 apresentou o Patrimônio Líquido negativo no valor de R\$ - 157.693,17 apesar de no exercício de 2020 ter apresentado superávit a Administração continuará tomando ações no sentido de reverter o valor conforme descrito na nota explicativa número 16.

A Federação protocolou junto a PGFN solicitação de demonstrativo do depósito judicial sacado da CEF e que aparentemente não reduziu o saldo devedor do REFIS, conforme divulgado na nota explicativa número 13.

Balneário Camboriú (SC), 31 de março de 2021.

JORGE LUIZ
RIBEIRO:53378997915

Assinado de forma digital por JORGE LUIZ
RIBEIRO:53378997915
Dados: 2021.04.05 17:12:53 -03'00'

Jorge Luiz Ribeiro
Contador-CRC-SC 12.606/O-7